



Alan García

Contestação ao injusto e imoral

Tendo suspenso o pagamento da dívida ao assumir, o presidente do Peru, Alan García, afirma que seu país não se nega a pagar a dívida mas pede dos credores uma posição mais justa e um tratamento equilibrado do problema. Alan García — ao contrário do seu colega mexicano Salinas de Gortari — prega a unidade da América Latina na abordagem do assunto e considera “injusto e imoral” fazer ajustes na política econômica interna, descapitalizando o país, com o objetivo de saldar compromissos financeiros externos. Diversas vezes, o presidente peruano reiterou sua posição de que seu país não retomará o pagamento enquanto subsistirem os graves problemas que sufocam a economia peruana. Seu país, diz ele, não está isolado no mundo financeiro internacional. “Isolado está quem perde dólares e nada recebe em troca”, sustenta.